



A construção civil é um dos ramos de atividade com maior número de atuações relacionadas a acidentes de trabalho

Prevenção reduz gastos da indústria com ações trabalhistas

Estudos apontam que cada R\$ 1 investido em segurança e saúde gera economia de R\$ 4 que seriam gastos em indenizações e processos

Luis Fernando Wiltemburg
Reportagem Local

O investimento em segurança e saúde do trabalhador é menos custoso para as empresas do que uma ação reclamatória trabalhista oriunda de acidentes de trabalho. Segundo levantamento do Serviço So-

cial da Indústria (Sesi) no Paraná, as empresas gastam entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil com ações trabalhistas que envolvem casos de insalubridade ou periculosidade. Entretanto, os gastos podem ser maiores com aplicações de multas por irregularidades identificadas por fiscalizações de órgãos como o Ministério do

Trabalho e Emprego (MTE). Casos que envolvam acidentes graves ou fatais costumam ainda mais caro, podendo passar de R\$ 1 milhão. De acordo com a coordenadora de segurança e saúde do Sesi no Paraná, Juliana Cipriani, estudos demonstram que cada R\$ 1 investido em segurança gera economia de R\$ 4

que seriam gastos em indenizações e processos. A especialista ainda afirma que tanto o Ministério do Trabalho quanto o Ministério Público têm atuação muito forte relativo a exigências nas Normas Regulamentadoras (NR) que prevêm segurança e saúde dos trabalhadores. Isso tem levado a um alto

número de multas aplicadas – e fica ainda mais grave porque, segundo ela, são as menores que acabam sendo mais atuadas.

O advogado Diogo Lopes Vilela Berbel diz que as reclamações trabalhistas não são o maior problema para o caixa das empresas. Ele cita, por exemplo, a necessidade do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para o funcionário afastado por motivo de acidente de trabalho.

ações trabalhistas, mas nas implicações fiscais e outras responsabilidades que recaem sobre o empregador”, avisa Vilela.

O advogado também ressalta que o afastamento de trabalhadores reduz a produtividade, assim como ambientes de trabalho considerados ruins pelo trabalhador prejudicam seu desempenho.

COMO PREVENIR

Juliana Cipriani diz que a elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) ou do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) pode reduzir a incidência dos passivos, porque ambos orientam as empresas onde devem investir para corrigir o que está em desacordo com as Normas Regulamentadoras (NR). “Às vezes, uma medida de proteção em uma máquina traz a proteção necessária a um custo baixo”, argumenta.

De acordo com ela, os ramos de atividade que mais são alvos de atuações são as empresas de alimentos e bebidas, em relação às normas que regulamentam a ergonomia, pausas e rodízios de atividades, entre outros pontos, e a indústria de construção, devido à gravidade dos acidentes característicos da atividade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Acidentes de trabalho também aumentam o Fator Acidental de Prevenção (FAP), alíquota que incide sobre o RAT (Riscos Ambientais do Trabalho). O RAT tem alíquotas de 1%, 2% e 3%, dependendo dos riscos que a atividade econômica oferece. O FAP pode reduzir esses percentuais pela metade ou aumentá-los ao dobro, de acordo com o volume de acidentes registrados pela empresa.

Além disso, a Previdência Social também tem atuado com ações de regresso, que são as cobranças feitas à empresa para ressarcir o benefício pago ao beneficiário afastado por acidente que poderia ter sido prevenido dentro da empresa. “Então, investir em segurança sai mesmo mais barato, pensando não apenas nas recla-

NOVO C3 STYLE EDITION



MOTOR 1.2
PURETECH 93CV
O MOTOR MAIS
ECONÔMICO
DO PAÍS

NOTA MÁXIMA
EM ECONOMIA PELO
INMETRO

VOLANTE EM COURO
COM ARO CROMADO E COMANDOS DE ÁUDIO



APENAS
4
UNIDADES

3
Anos de
Garantia

CUSTO
DE REVISÃO
R\$1
POR DIA

KIT MULTIMÍDIA
COM MIRROR SCREEN

RODAS LIGA LEVE 16"
COM DESIGN EXCLUSIVO

É MUITO MAIS:

- ▶ Computador de Bordo
- ▶ Ar Condicionado Digital
- ▶ Porta-luvas Refrigerado
- ▶ Retrovisores e Travas Elétricas
- ▶ Direção Elétrica
- ▶ Vidros Elétricos
- ▶ Air Bag Duplo
- ▶ Freios ABS + RF

De R\$ 54.430,00 por apenas

49.990,00

À VISTA - SEM TROCA - FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS

CRÊATIVE TECHNOLOGIE

Promoções Verniê Citroën para venda de veículos novos sem troca, válidas de 14 a 21/01/2017 ou enquanto durarem as 4 unidades em promoção (Chassis - HB516.005, HB514.870, HB515.422, HB518.777). Novo C3 STYLE 1.2 Puretech mecânico mod 2017 à vista de R\$ 54.430,00 por R\$ 49.990,00. O Compromisso Manutenção a R\$ 1 por dia é referente ao custo proporcional das 3 primeiras revisões periódicas previstas no manual de manutenção e garantia do seu veículo Citroën. Cada uma dessas revisões terá custo fixo de R\$ 365,00. O valor será proporcional a R\$ 1 ao dia desde que o veículo observe um limite de até 10.000 km/ano. 3 anos de garantia nos termos dos respectivos manuais. Frete (R\$ 1.500,00) e Pintura Metálica (R\$ 1.390,00) não incluem nos valores citados. Confira todos os detalhes destas promoções com nossos vendedores.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Verniê

Londrina: Av. Higienópolis, 1636 - Fone: 43 3329-3000

www.verniecitroen.com.br

facebook.com/citroen.com.br

'Investimentos podem ser vistos como gastos'

Investir em segurança e saúde no trabalho, além de uma obrigação, é um caso de responsabilidade social. Entretanto, não ocorre muitas vezes porque as pequenas empresas carecem de profissional qualificado para atuar na área, quando a presença de técnicos não é exigida pela legislação, ou pela falta de informação do empresário, por não saber o que fazer.

A coordenadora de segurança e saúde do Sesi no Paraná, Juliana Cipriani, afirma que a constituição de um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) – equipe de profissionais da saúde que ficam dentro das empresas para proteger a integridade física dos trabalhadores – estrutura a

empresa para exigências de saúde e segurança. “Para o pequeno empresário, estes investimentos podem ser vistos como gastos, sem se atentar para o fato de que a inadequação pode gerar atuações”, afirma.

Para quem não tem a obrigatoriedade de manter profissionais de saúde em seu quadro de funcionários, a contratação de uma consultoria que possa indicar onde é necessário fazer adequações pode ser uma alternativa mais em conta. “Têm empresas que gastam cerca de R\$ 100, mas o custo da consultoria depende da necessidade e do porte da empresa”, diz Juliana. O Sesi faz o diagnóstico gratuito para empresas, mas a implantação é cobrada. (L.E.W.)